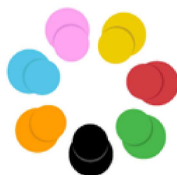




**Dia Estadual
do Patrimônio
Cultural**



**CULTURA E
CIDADANIA**
AGOSTO 19 e 20

Seminário

**Dia do Patrimônio:
balanços e experiências**

Programa

12 de julho de 2023

SEM
Sistema Estadual de Museus/RS

IPHAE
INSTITUTO DO PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ARTÍSTICO DO ESTADO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

SECRETARIA DA CULTURA



**Dia Estadual
do Patrimônio
Cultural**

INTRODUÇÃO

O Seminário "Dia do Patrimônio: balanços e experiências" é voltado para o compartilhamento de experiências na organização de atividades de celebração do Dia Estadual do Patrimônio Cultural. Ele é destinado ao público em geral e será realizado no formato on-line.

O evento vai promover apresentações de gestores municipais de cultura, educadores, artistas, produtores culturais e especialistas de diversas áreas do conhecimento que já realizaram atividades de educação patrimonial e celebração durante as edições anteriores do Dia do Patrimônio. Busca ainda proporcionar uma plataforma para que esses protagonistas compartilhem seus projetos e multipliquem as experiências positivas construídas a partir de seu trabalho.

Além disso, o Seminário tem o objetivo de fomentar o engajamento de novos agentes governamentais e não governamentais nas celebrações.

A mesa de abertura do evento está prevista para começar às 9h. Na sequência, estão programadas quatro rodas de discussão, que vão acontecer nos turnos da manhã e da tarde. Cada uma das mesas vai contemplar de duas a três comunicações, que, somadas, devem totalizar 40 minutos, no máximo. Depois, para viabilizar a interação e o aprofundamento do conhecimento entre os comunicadores e o público, serão 20 minutos dedicados a perguntas e respostas.

MESA 1: DAS 9H30MIN ÀS 10H30MIN

Mostra do Patrimônio Cultural de Restinga Sêca na Estação Férrea



Thais Danzmann Chaves - Prefeitura Municipal de Restinga Sêca
Diretora de Cultura e Turismo de Restinga Sêca, presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, especialista em Artes e mestra em Patrimônio Cultural.

A proposta para o Dia do Patrimônio contou com uma Mostra do Patrimônio Cultural local no armazém da antiga Estação Férrea Restinga Sêca, composta por manifestações identitárias deste território.

- Exposição Iberê Camargo, o Filho Ilustre de Restinga Sêca;
- Exposição Elas Artistas Locais e sua Arte na Estação;
- Exposição Aquarelas Quarta Colônia e Mostra Paleontológica;
- Visita técnica orientada e contemplativa, pelo Recinto Ferroviário e Estação Férrea, evidenciando os equipamentos históricos;
- Mostra Sport Clube Secco, a partir de fotografias e camisetas evidenciando momentos marcantes do clube;
- Demonstração da Indumentária e Encilha Gaúcha;
- Passeios gratuitos de dindinho partindo da Estação e passando por espaços de memória de Restinga Sêca.



MESA 1: DAS 9H30MIN ÀS 10H30MIN

Projeto Caminhos de Cachoeira



Aimara Carlos da Silva - Museu Municipal Edyr Lima
Professora municipal e orientadora educacional, atuando no setor de extensão do Museu Municipal há três anos, tendo exercido a direção do mesmo durante um ano.

O projeto para o Dia do Patrimônio em Cachoeira do Sul se deu, em um primeiro momento, com um passeio mediado, realizado no Centro Histórico e arredores, com visitas aos locais e explanação sobre a origem e história do município. Em um segundo momento ocorreu uma visita mediada ao interior do museu, relacionando fatos e os pontos visitados ao acervo permanente, contextualizando ambos.



MESA 2: DAS 10H30MIN ÀS 11H30MIN

Caminho da Fé de Picada Café



Patricia Rosina Stoffel Hansen - Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Picada Café

Professora aposentada, ocupa atualmente o cargo de dirigente cultural do município de Picada Café.

O Caminho da Fé de Picada Café é um roteiro turístico religioso. Inicia com uma caminhada partindo do Parque Histórico Municipal Jorge Kuhn e seguindo até a Igreja Matriz Santa Joana Francisca de Chanthal, na Joaneta. Neste templo, os peregrinos iniciam a visita às igrejas históricas de Picada Café sendo abençoados pelo padre. São visitadas a Capela Sagrado Coração de Jesus no Jammerthal, Igreja São João - no bairro de mesmo nome -, Memorial da Fé, na Picada Holanda, e Capela Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Centro. O Memorial Cônego João Miguel Royer, localizado junto à Igreja Matriz da Joaneta, integra o percurso dos peregrinos. Durante as visitas, a organizadora do roteiro, Patrícia Rosina Stoffel Hansen, apresenta a história de cada igreja, destacando seus objetos sacros, detalhes e cores dos vitrais. Patrícia também fala sobre a importância das comunidades religiosas que mobilizaram seus fiéis para a construção dos templos. Somente com muita união e organização das pessoas no passado temos hoje lindas igrejas, testemunho de uma fé muito viva. Em cada uma, os participantes recebem fitas com o nome do padroeiro e, conforme a crença dos católicos, podem fazer três pedidos, se a visita à igreja for pela primeira vez. A junção das fitas recebidas resulta no amuleto do roteiro.



MESA 2: DAS 10H30MIN ÀS 11H30MIN

Semana do Patrimônio em Erechim



Ariane Pedrotti - Prefeitura de Erechim

Arquiteta e urbanista, mestre em Conservação e Restauração do Patrimônio Histórico, e chefe do Serviço de Patrimônio Histórico e Cultural de Erechim.



Henrique Trizoto - Prefeitura de Erechim

Historiador, doutorando em História e chefe do Arquivo Histórico Municipal de Erechim.

A semana do Patrimônio do Município acontece desde 2018, incluindo o período de pandemia de covid-19, quando foram realizadas atividades no formato on-line, com enfoque no patrimônio cultural de Erechim. Para as comemorações, são elaboradas oficinas voltadas ao restauro do patrimônio material e documental, visitas técnicas, exibição de filmes de produção local, exposição de trabalhos acadêmicos, passeios e roteiros turísticos, além de palestras e mesas redondas. A cada ano são abordados diferentes setores do patrimônio cultural, priorizando o trabalho com as escolas básicas municipais e estaduais, estudantes de nível superior das áreas de arquitetura e história, e estudantes de magistério e pedagogia que trabalham a temática do patrimônio nas escolas, dentro do ensino fundamental.



MESA 3: DAS 14H ÀS 15H

Narrativas Decoloniais e a Potência do Patrimônio Musealizado



Doris Couto - Museu Julio de Castilhos

Doris é museóloga, mestra em Memória e Patrimônio, doutoranda em História, Teoria e Crítica da Arte. É diretora e curadora do Museu Julio de Castilhos.

Guilherme Maffei Brandalise - Museu Julio de Castilhos

Guilherme é graduado e mestrando em História. É analista em Assuntos Culturais da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac) e curador da coleção Etnológica, do Museu Julio de Castilhos.

A virada de chave na curadoria de exposições do Museu Julio de Castilhos se deu no Dia do Patrimônio de 2019, quando a partir de contatos com comunidades indígenas definiu-se a exposição Memória e Resistência como sua principal mostra, caracterizando-a como de longa duração, com ciclos semestrais em que há troca de acervos. Desde então, essa é uma das exposições preferidas do público, segundo dados da pesquisa realizada pela instituição com seus visitantes espontâneos. Na mesma linha, em 2021 se instituiu a exposição Narrativas do Feminino, trazendo para a pauta a participação feminina no desenvolvimento do Estado, em seus aspectos sociais, econômicos e culturais.”



MESA 3: DAS 14H ÀS 15H

Oficina "O que precisa ser dito?"



Fernando e Leonardo são integrantes do Projeto Ocupação Cultural

Fernando Knup - Projeto Ocupação Cultural

Fernando é educador social, formado em Comunicação social e oficinheiro de fanzines, programas de webrádio e serigrafia. Atua com população em situação de rua e grupos vulnerabilizados.

Leonardo de Oliveira - Projeto Ocupação Cultural

Leonardo é psicólogo, mestrando em psicologia social, escritor, artista e educador social. Também atua com população em situação de rua e grupos vulnerabilizados, através de oficinas e produções.

Os comunicadores fazem parte do Projeto Ocupação Cultural, coletivo de produção artística e cultural, e articulação de espaços de arte, cultura e movimentos de luta por moradia e periferia. Em 20 de agosto de 2022, uma oficina feita em parceria com o Museu da Comunicação Hipólito José da Costa (MuseCom) para o Dia do Patrimônio Cultural daquele ano propôs uma reflexão sobre o Zine como meio de comunicação. A atividade contou com a confecção de um 'impresso' a partir de produções literárias, poéticas, fotográficas e gráficas dos participantes.

Além da parceria com o MuseCom, com oficinas de fanzines e outros projetos, o coletivo realizou no início deste ano a exposição "Rexiste", com movimentos sociais e a galeria Ecarta. A mostra foi produzida inteiramente com arte feita por artistas de assentamentos e ocupações. Também foram realizadas oficinas de produções culturais alternativas em escolas e outros espaços.

"O que precisa ser dito?"

Oficina de Zines



MESA 04: DAS 15H ÀS 16H

Boizinho da Praia



Mestre Ivan Therra - Ponto de Cultura Flor da Areia

Mestre Ivan Therra é mestre das culturas populares, filósofo, pós-graduando em Artes, pesquisador das culturas populares da região praieira gaúcha, escritor, poeta, compositor e músico. É cineasta, fundador da Casa da Cultura do Litoral e coordenador do Ponto de Cultura Flor da Areia. Membro do Comitê Gestor da Cultura Viva do Estado do RS. Membro do Colegiado das Culturas Populares e vice-presidente do CEC - Conselho Estadual de Cultura do Estado do Rio Grande do Sul.

O projeto para o Dia do Patrimônio se deu com a realização da Roda Grande do Boizinho da Praia, onde o coletivo de brincantes, dançantes e cantantes do Boizinho convidou a comunidade da beira da praia para celebrar esse ato folclórico, resgatado pelos mais antigos. E graças a esse resgate, a cultura do Boizinho será novamente sentida através do som bonito dos tambores praieiros, da cantoria e das danças coloridas, patrimônio imaterial de todas as gentes da região praieira gaúcha.



MESA 04: DAS 15H ÀS 16H

4 anos e contando: o Museu de Arte do Rio Grande do Sul e as interfaces com a arte no Dia Estadual do Patrimônio Cultural



Cristina Barros - Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS)

Cristina é bacharela em História da Arte (UFRGS, 2021) e atua como curadora-assistente e coordenadora de Programa Público no MARGS.



Pedro Osorio - Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS)

Pedro é mestrando em Museologia (USP) e historiador (UFRGS, 2020). É analista em Assuntos Culturais na Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul (Sedac) e integrante do Núcleo Educativo e de Programa Público do MARGS.

Desde a primeira edição, em 2019, o Museu de Arte do Rio Grande do Sul Ado Malagoli (MARGS), instituição da Secretaria da Cultura do Rio Grande do Sul, tem participado ativamente da programação do Dia Estadual do Patrimônio Cultural. Trazendo na sua bagagem a expertise com o trato das artes visuais e a relação com o patrimônio sob sua guarda, o MARGS tem proposto reflexões dentro das propostas da data. Nessa linha, em 2023, intensifica-se a programação do Museu em alusão à data, em parceria com outras instituições da própria Sedac e com proposições internas da equipe. Traçando esse histórico desde 2019, passando pela digitalização do evento em meio à pandemia de covid-19 e, agora, na reabertura das instituições, a equipe compartilha suas experiências, desafios e proposições, buscando uma maior aproximação com outras instituições e promotoras para este Dia Estadual do Patrimônio Cultural.